

Movimento, coordenação motora e aspectos ergonômicos. Aplicações interdisciplinares no estudo do piano.

Maria Bernardete Castelan Póvoas¹, Arilton Rodrigues Medeiros Júnior²

Palavras-chave: Estudo do piano, Coordenação Motora, Ergonomia.

Esta investigação faz parte da pesquisa *Ação Pianística e Coordenação Motora: Relações Interdisciplinares* em cuja proposta consta a realização de um estudo sobre aspectos da técnica pianística relacionados com o fator do desempenho coordenação motora. Paralelamente são estabelecidas conexões entre questões técnico-instrumentais e argumentos interdisciplinares, entre outras áreas, da ergonomia. Tocar piano consiste em uma habilidade decorrente de etapas vivenciadas, tais como leitura, compreensão e interpretação do texto musical até a realização pianística de uma obra. Visando a construção de um processo de estudo ao piano e um desempenho mais eficiente com foco no resultado sonoro seguro e preciso, no presente artigo são destacados pressupostos e procedimentos adotados durante as etapas que compõem este processo até a execução de uma peça musical, neste caso específico do Estudo Opus 25 n. 11, relacionando-os a sugestões da área de ergonomia.

Mediante realização de pesquisa bibliográfica, procuramos destacar informações que pudessem auxiliar na avaliação da segurança e benefício quando da utilização dos pressupostos e procedimentos pesquisados que podem dar contribuição em relação à saúde do instrumentista. Apresentamos também propostas de soluções para a realização de situações músico-instrumentais específicas (trechos musicais), a fim de exemplificar as situações expostas que proporcionaram um melhor entendimento dos assuntos abordados durante a pesquisa. Podemos concluir que a variação de inclinação do tronco, durante o estudo e execução dos trechos musicais utilizados como exemplo contribui para uma melhor estabilidade do “eixo” em relação ao conjunto dos segmentos mão, punho e braço, pois o mesmo permite movimentos mais livres destes segmentos e, portanto, maior agilidade dos dedos com menor tensão muscular. Sendo assim, percebemos a importância da consideração de aspectos ergonômicos no estudo do piano.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Música do Centro de Artes – bernardetecastelan@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Piano – Centro de Artes-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC-AF/CNPq.